



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil
NEIM Celso Ramos**



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM Celso Ramos

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

FLORIANÓPOLIS

Dezembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

NEIM Celso Ramos

Fábio Marinho

Diretor(a)

REPRESENTANTES DO NEIM Celso Ramos:

**REPRESENTANTES DE MEMBROS DA EQUIPE QUE VÃO FAZER PARTE DAS AÇÕES
FRENTE A COVID NO NEIM Celso Ramos**

DIREÇÃO: Fabio Marinho

ADMINISTRATIVO: Patrícia Feltz

PROFESSORES: Angela Vargas e

Luciana Souza

ALIMENTAÇÃO: Maria Patrícia Silva

APOIO: Fabiana Ribeiro

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	8
4. OBJETIVOS.....	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território.....	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	17
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	17
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	24
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	24
7.3.1. Dispositivos Principais.....	24
7.3.2. Monitoramento e avaliação	25

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Celso Ramos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Celso Ramos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

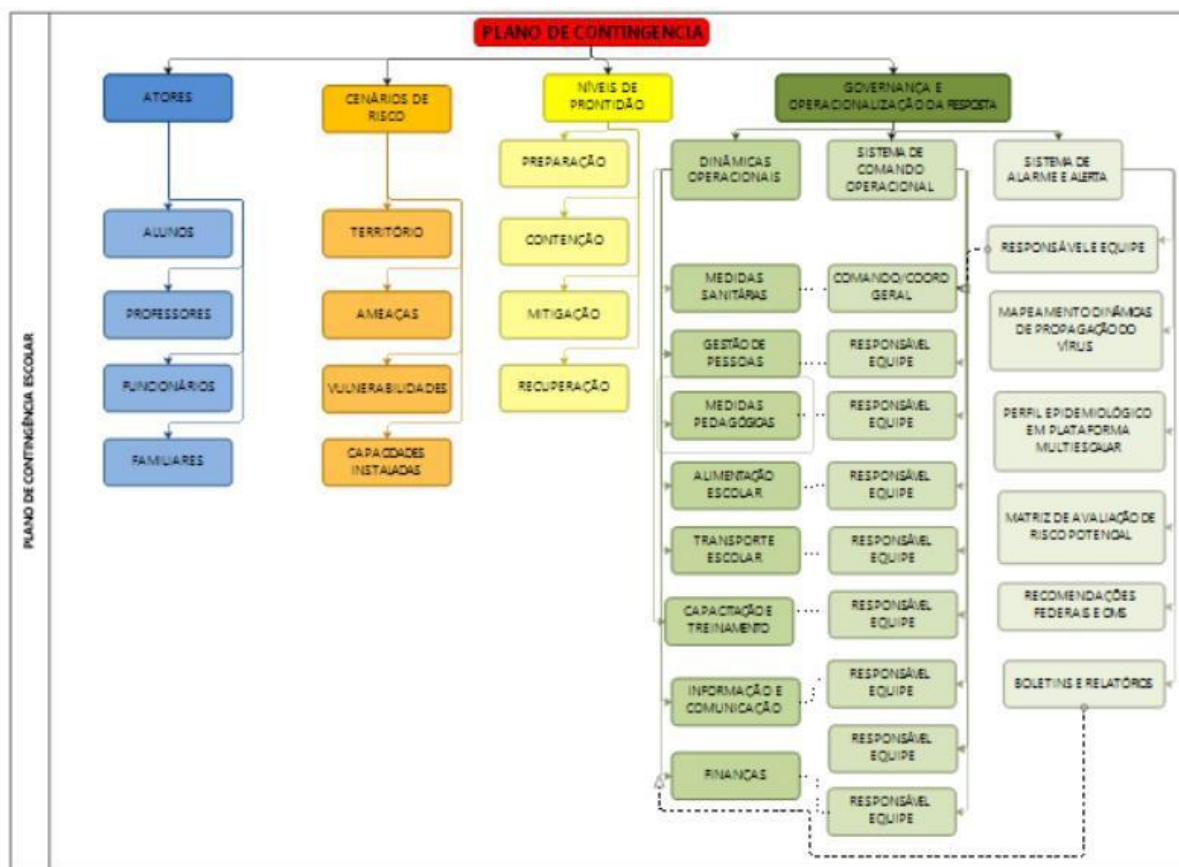


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Celso Ramos.

Os/As profissionais do NEIM Celso Ramos não se responsabilizam por possível contágio do COVID 19 dentro da Unidade Educativa.

Os/As solicitam um/uma técnico de enfermagem 40h para atuar junto a Unidade contra ao COVID 19.

Na pesquisa feita pelo formulário Google com os profissionais do NEIM Celso Celso foi identificado que mais de 30% se enquadram no grupo de risco da COVID 19, como mostra o gráfico abaixo:

Você pertence ao grupo de risco com relação ao COVID?

70 respostas

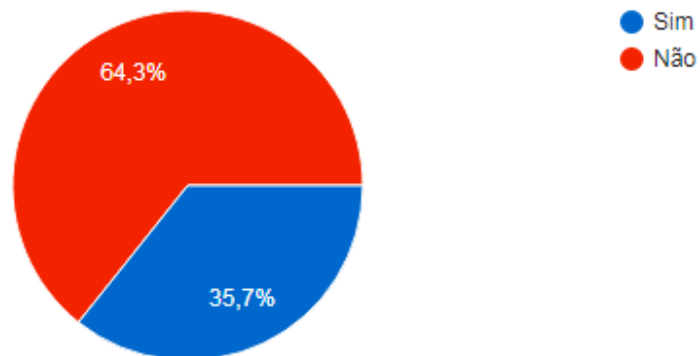


Gráfico 1: Grupo de risco dos profissionais do NEIM Celso Ramos.

Os profissionais responderam ao questionamento sobre voltar ao atendimento presencial das crianças. 66,7% não concordam em voltar ao atendimento presencial e 33,3% concordam com todos os cuidados sanitários, conforme o gráfico abaixo.

Qual a sua opinião quanto ao voltar ao atendimento presencial das crianças?

69 respostas

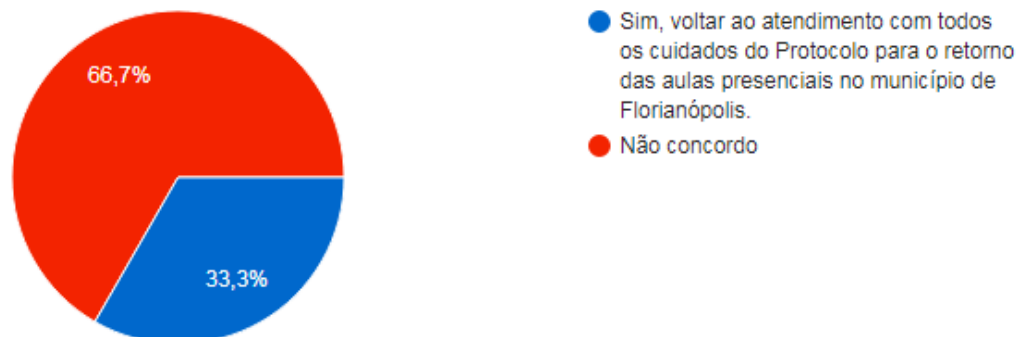


Gráfico 2: Opinião dos profissionais em voltar ao atendimento presencial.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Celso Ramos integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Rua Prof. Aldo Câmara da Silva, 180 - Centro, Florianópolis - SC, 88020-202.

Esta unidade de educação infantil atende as crianças do Maciço do Morro da Cruz, que engloba várias comunidades. No entanto, a grande maioria das crianças atendidas é da comunidade do Morro do Mocotó. Por ser uma instituição localizada no centro de Florianópolis recebe, também, filhos de trabalhadores que exercem suas atividades laborais nesta região e/ou em regiões próximas, município de São José, Palhoça, Governador Celso Ramos e Biguaçu.

As famílias das crianças atendidas possuem diferentes profissões: doméstica, diarista, balconista, trabalhadores autônomos, funcionários públicos, professores, pedreiros, motorista, servente, pintor, eletricista, vigia e reciclador, entre outras atividades. O grau de instrução vai do analfabetismo até o nível superior variando a renda familiar como podemos constatar nas fichas de inscrição e matrícula.

Nas proximidades da unidade educativa, constatou-se a existência de ONGS, lideranças comunitárias, igrejas, posto de saúde, escolas, hospitais, clínicas, restaurantes e o poder legislativo e judiciário.

As ruas na sua maioria são calçadas e as moradias existentes, variam desde a simples casa de madeira a grandes construções de alvenaria. A comunidade é atendida por transporte coletivo, transporte particular e escolar. Algumas moradias possuem acesso a saneamento básico, porém, a grande maioria ainda não dispõe desse serviço. Basicamente o comércio local constitui-se de padarias, açougue, minimercados, lanchonetes e “vendas”.

No início de 2020 recebemos mais de 10 famílias árabes, algumas famílias venezuelanas e haitianas.

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Celso Ramos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) crianças com idades muito pequenas que não irão ficar de máscara todo o tempo do atendimento;

o) a interação e o toque na educação infantil é fundamental, os bebês, crianças bem pequenas e as crianças pequenas não irão conseguir manter o distanciamento correto para não transmissão do vírus.

p) Os brinquedos serão um problema, pois as crianças brincam e trocam umas com as outras;

q) Alimentação percebemos dificuldade, pois nesse momento irá causar desconfortos para as crianças, já que terão que comer longe uma das outras.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Celso Ramos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid-19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Nome do responsável	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	Nome do responsável	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Aferir temperatura de todos os membros da comunidade educativa na chegada	Na entrada da unidade educativa	Permanente	Pedimos que a equipe diretiva indique a melhor pessoa para esta função, visto que esses conhecem todo o quadro profissional e suas particularidades. / Ou podemos decidir em reunião coletivamente	Utilizando termômetro digital infravermelho e vedando a entrada de quem tiver a temperatura registrada igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius	No mínimo dois termômetros.
Aferir temperatura de todos os	Na entrada da unidade educativa	Permanente	Pedimos que a equipe diretiva indique a	Utilizando termômetro digital	No mínimo dois termômetros.

membros da comunidade educativa na chegada			melhor pessoa para esta função, visto que esses conhecem todo o quadro profissional e suas particularidades. / Ou podemos decidir em reunião coletivamente	infravermelho e vedando a entrada de quem tiver a temperatura registrada igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius	
Permitida a entrada nas salas apenas de crianças e profissionais do grupo de referência	Salas de referência	Permanente	Profissionais da sala de referência, serviços gerais e crianças do grupo referido	Mediante higienização	Não terá custo.
Obrigatória a utilização de máscaras por toda a comunidade educativa dentro da instituição	Em todos os espaços da unidade (internos e externos)	Permanente	Todos: crianças (exceto menores de dois anos de idade); profissionais e famílias	Manter a máscara e realizar a retirada apenas no momento das refeições ou troca das mesmas	Máscaras ao dia: para profissionais de 40hs - 4 unidades; 30hs - 3 unidades; e 20hs - 2 unidades Multiplicar pelo número de profissionais da unidade e pelo número de dias letivos.
Orientar a comunidade escolar que as máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos, de maneira que cubra a boca e nariz, e fique ajustada à face.	Em todos os espaços da unidade.	Permanente	Cartazes fixados nos espaços.	Cartazes fixados nos espaços.	Um cartaz para cada espaço coletivo da unidade.
Demarcar espaçamento de 1,5m no corredor para o caso de mais de uma família chegar para trazer ou buscar	Corredores de entrada e saída	Permanente	Equipe diretiva	Demarcar o espaçamento com fitas (de boa aderência) no chão e com cartazes explicativos nas paredes	Fita adesiva de boa aderência, cartolinas e canetinhas. Não sabemos a quantidade de fita e de cartolina necessárias de

a criança					acordo com a metragem dos espaços do NEIM
Apenas um familiar poderá acompanhar a criança até a sala.	Áreas comuns	Permanente	Pessoa que ficará na entrada da unidade.	Orientar as famílias para que apenas uma pessoa acompanhe a criança.	Sempre que houver necessidade.
Desativar bebedouros existentes nas áreas comuns	Áreas comuns	Permanente	Equipe diretiva	Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento	Em caso de retirada: tampões para as saídas de água, Em caso de necessidade de lacrar: saco plástico e fita adesiva. Quantidade de acordo com o número de bebedouros.
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, bem como toalhas de papel	Banheiros	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Repondo os materiais sempre que necessário	Sabonete líquido, toalhas de papel e álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais	Todos os ambientes da unidade educativa	Permanente	Equipe diretiva	Observando as necessidades	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar Suportes para álcool Não sabemos como calcular a quantidade de álcool necessária de nem a quantidade de suporte pelo tamanho do NEIM

estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores					
Orientar sobre a higienização regular dos aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos	Corredores e redes sociais	Permanente	Profissionais de sala e equipe diretiva	Cartazes informativos nos corredores e redes sociais	Cartolinas, canetinhas e internet. uma cartolina por cartaz, não sabemos quantos serão necessários.
Garantir banheiros de uso exclusivo para os profissionais do NEIM	Ao lado da sala da direção	Permanente	Todos os profissionais	Colocando uma placa na porta do banheiro “USO EXCLUSIVO DOS PROFISSIONAIS” e orientando as famílias a utilizarem o banheiro perto do refeitório	Não haverá custo
Isolar os casos suspeitos de Covid-19	Auditório	Permanente	Pedimos que a equipe diretiva indique a melhor pessoa para esta função, visto que esses conhecem todo o quadro profissional e suas particularidades./ou podemos decidir em reunião coletivamente	Acompanhando a pessoa até o auditório. No caso de ser uma criança, contatar a família para vir buscá-la. Encaminhar para o posto de saúde	Não haverá custo
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de	Salas de referência	Permanente	Profissionais de sala e equipe diretiva	Estabelecendo o escalonamento de crianças considerando 30% da	Não haverá custo

crianças de diferentes turmas e ou com professores de outros grupos				capacidade total de atendimento dos grupos, nos grupos 1, 2 e 3 corresponde m a 5 crianças simultaneamente no espaço de sala, no grupo 4, corresponde a 6 crianças e nos grupos 5 e 6 corresponde a 8 crianças. Mantendo o contato apenas com os profissionais de referência	
Fica proibido o uso de toalhas de tecido para secar as mãos e rosto. Nos casos de utilização de toalhas de banho, estas devem ser utilizadas individualmente e lavadas após cada uso.	Banheiros	Permanente	Profissionais dos serviços gerais garantirão a reposição de toalhas de papel nos banheiros da unidade.	Ter à disposição nos banheiros da unidade toalhas de papel para a higiene das mãos e rosto.	Não haverá custo
Organizar, os horários de entrada e a saída das crianças de modo escalonado evitando aglomerações	NEIM Celso Ramos	enquanto durar a pandemia	NEIM Celso Ramos	quantidade de criança de cada sala	
MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL					

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar na chegada e saída da unidade educativa	Na entrada da unidade educativa	Permanente	Pedimos que a equipe diretiva indique a melhor pessoa para esta função, visto que esses conhecem todo o quadro profissional e suas particularidades./ ou podemos decidir em reunião coletivamente	Com álcool 70%	Não sabemos como calcular quanto álcool é utilizado a cada higienização, nem quantas serão feitas ao dia.
Higiene das mãos na entrada das salas de referência	Na porta das salas de referência	Permanente	Professores e auxiliares de cada sala	De preferência com água e sabão líquido (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais e por dias letivos
Higiene das mãos dos bebês e crianças pequenas após entrar na sala de referência	Nos banheiros e/ou nas sala de referência	Permanente	Professores e auxiliares de cada sala	De preferência com água e sabão líquido (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais e por dias letivos
Higiene das mãos e do avental (de material impermeável e higienizável) antes e depois das trocas de fraldas (utilizar luvas)	Nos banheiros e/ou nas salas de referência	Permanente	Professores e auxiliares de cada sala	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de trocas ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos do profissional antes e após	Nas salas de referência e/ou banheiros	Permanente	Professores e auxiliares de sala de cada grupo	De preferência com água e sabão(secar com papel	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a

limpar o nariz da criança (utilizar luvas)				toalha) ou álcool 70%	cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após o uso do banheiro	Nos banheiros das salas de referência ou dos funcionários	Permanente	Todos: crianças e profissionais	Com água e sabão (secar com papel toalha)	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após cuidar de ferimentos (utilizar luvas)	Em todos os espaços da unidade educativa	Permanente	Profissionais de modo geral	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de profissionais que realizam este procedimento, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após o uso de espaços coletivos	Nas salas de referência e/ou nos banheiros	Permanente	Crianças e profissionais	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade

					de dias letivos
Utilização de máscaras e faceshield para profissionais da unidade e aventais descartáveis para professores, auxiliares de sala e professores auxiliares.	Em todos os espaços (preferencialmente) (aqui dúvida faceshield)	Permanente	Todos os profissionais que atuam diretamente com crianças e famílias. No caso dos aventais descartáveis, para todos os profissionais que atuam em sala.	Uso de Faceshield (sempre higienizado com álcool 70%); Uso de máscara cirúrgica e troca a cada duas horas ou quando estiver molhada. Uso do avental descartável e troca a cada turno ou sempre que entrar em contato com alguma secreção (espirro, saliva, urina, fezes, lágrimas.)	Faceshield 1 por profissional que atue diretamente com crianças e famílias Máscaras cirúrgica ao dia: para profissionais de 40hs - 4 unidades; 30hs - 3 unidades; e 20hs - 2 unidades Multiplicar pelo número de profissionais da unidade e pelo número de dias letivos.
Utilização de luvas pelos profissionais da unidade nos momentos de trocas de fraldas/acompanhamento de alguma criança ao banheiro e higiene do nariz, bem como ao cuidar de ferimentos	Nas salas de referência e/ou banheiros	Permanente	Profissionais de referência	Colocar luvas de látex	Um par para cada procedimento de cuidado individualizado Multiplicar pelo número de profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Realizar troca de máscara a cada 2 horas	Nos espaços de atuação	Permanente	Crianças e profissionais	Higienizando as mãos antes e após a troca de máscaras, colocando as sujas em sacos plásticos fechados para as de tecido e descartando as cirúrgicas.	Máscaras ao dia: para profissionais de 40hs - 4 unidades; 30hs - 3 unidades; e 20hs - 2 unidades Multiplicar pelo número de profissionais da unidade e pelo número de dias letivos.
Recomendar a troca de roupa	Vestiários	Permanente	Professores e auxiliares de	O último EPI a ser descartado	Não haverá custo

antes e depois do atendimento às crianças			sala	deve ser a máscara	
-------------------------------------------	--	--	------	--------------------	--

MEDIDAS SANITÁRIAS PARA A ALIMENTAÇÃO

Higiene das mãos antes de manipular alimentos (alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços)	Nas sala de referência e cozinha	Permanente	Professores, auxiliares de sala e profissionais da cozinha	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de profissionais que realizam este procedimento, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após alimentar as crianças	Nas salas de referência	Permanente	Professores e auxiliares de sala	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de profissionais em cada sala de referência, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após as refeições	Nas salas de referência	Permanente	Todos: crianças e profissionais	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Fornecer alimentos e água de forma	Preferencialmente nas salas de	Permanente	Profissionais	Utilizando utensílios individuais que	Não terá custo

individualizada	referência			devem ser devidamente identificados, higienizados e guardados separadamente	
Priorizar refeições empratadas ao invés do autosserviço (self-service)	Em sala	Permanente	Professores e auxiliares de sala	O adulto serve as crianças	Não haverá custo
Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor. Evitar alimentos que precisam ficar acondicionados na geladeira, e quando for necessário o uso da geladeira, os alimentos devem estar armazenados em potes higienizados, individuais e devidamente identificados					

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇOS/MATERIAIS DIDÁTICOS E PESSOAIS

Higiene das mãos após limpeza de um local ou manipulação de produtos e equipamentos de limpeza	Nos banheiros da unidade	Permanente	Profissionais de modo geral	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos após remover lixos e resíduos	Nos banheiros da unidade	Permanente	Profissionais de serviços gerais	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo

					número de profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Trocar sapatos na chegada e saída das salas de referência com posterior higiene das mãos	Portas das salas de referência	Permanente	Crianças e profissionais	Álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higiene das mãos antes e após iniciar uma nova atividade	Em sala	Permanente	Crianças e profissionais	De preferência com água e sabão (secar com papel toalha) ou álcool 70%	Duas folhas de papel toalha água abundante e uma gota de sabão a cada higienização Multiplicar pelo número de crianças, profissionais, quantidade de vezes que esse procedimento é realizado ao dia e pela quantidade de dias letivos
Higienizar as salas após a utilização de cada grupo de crianças	Salas de referência	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; higienizar superfícies que sejam muito tocadas uma	Água em abundância, soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar Vassouras, panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada

				vez a cada turno, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	produto.
Higienizar áreas comuns e superfícies que sejam muito tocadas (maçanetas, corrimão, mesas, cadeiras, bancos)	Áreas comuns	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Uma vez a cada turno, (trocadores a cada troca de fralda) com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar e panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Higienizar banheiros no mínimo a cada 3 horas	Banheiros	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Higienizar o piso com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; higienizar superfícies que sejam muito tocadas com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Água em abundância, soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar Vassouras, panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Certificar-se de que o lixo seja removido no mínimo três vezes ao dia e descartado com segurança	Em todos os ambientes da unidade	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Removendo o lixo três vezes ao dia e o descartando em segurança.	Não haverá custos.
Utilizar lixeiras com tampa de acionamento por pedal evitando o	Em todos os ambientes da unidade	Permanente	Equipe diretiva	Se não houver na unidade, providenciando a compra	realizar contagem das necessidades de lixeiras de todos os espaços

contato com as mãos					
Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras	Todos os ambientes da unidade	Permanente	Todos os profissionais	Mantendo portas e janelas abertas	Não haverá custo
Adotar outra forma de comunicação com as famílias evitando o uso da agenda	Redes sociais e telefones	Permanente	Todos os profissionais e famílias	Utilizando redes sociais e telefones	Custo das ligações telefônicas
Não permitir a entrada de brinquedos ou outros pertences individuais (excetuando os necessários como roupas, por exemplo)	Na sala de referência	Permanente	Professores e auxiliares de sala	Mantendo comunicação com as famílias	Não haverá custo
Higienizar brinquedos, trocador (após cada troca de fralda), tapetes, colchonetes e todos os objetos de uso comum antes do início de cada turno e sempre que possível	Salas de referência e espaços coletivos	Permanente	Professores e auxiliares de sala, profissionais de serviços gerais	Com álcool 70%	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros	Salas de referência e espaços coletivos	Permanente	Professores e auxiliares de sala, profissionais de serviços gerais	Com álcool 70%	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados.	Em todos os espaços	Permanente	Professores e auxiliares de sala	Não oferta	Não haverá custo

Evitar brinquedos de madeira, de pano, cordas e de contato bucal, além do uso de almofadas e cortinas devido a dificuldade de higienização.					
Impedir que objetos de uso pessoal sejam usados por mais de uma criança, como copos, garrafas de água e talheres	Em sala	Permanente	Professores e auxiliares de sala	Atendimento atento	Não haverá custo
Dar preferência a colchonetes e cadeiras de descanso com materiais de fácil higienização	Em todos os ambientes da unidade educativa	Permanente	Profissionais e rede municipal	Disponibilizam do materiais adequados	
Higienizar as banheiras sempre antes do primeiro uso e após cada uso ao longo do dia.	Banheiros	Permanente	Professores, auxiliares de sala e profissionais de serviços gerais	Com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático pedagógicas	Salas de referência e espaços coletivos	Permanente	Todos os profissionais que atuam com as crianças	Disponibilizar apenas os materiais a serem utilizados em cada momento do dia e dando preferência para os que podem ser higienizados.	Não haverá custo

Manter os livros após sua utilização ou devolução pelas crianças em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Bibliotecas e salas de referência	Permanente	Profissionais de sala e da biblioteca	Após o uso manter os livros em local arejado por três dias	não haverá custo
Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento	Em todos os espaços da unidade educativa utilizados pelo caso suspeito	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Higienizar com indicado para este fim	soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante Vassouras, panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Higienizar completamente o parquinho após utilização de cada turma	Parquinhos	Permanente	Profissionais de serviços gerais	Com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar Vassouras, panos de limpeza. Não sabemos como calcular a quantidade necessária de cada produto.
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno. Lençóis, travesseiros e fronhas	Salas de referência	Permanente	Profissionais de sala e de serviços gerais	colocar os colchões pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro e com lençóis limpos sendo que os mesmos deverão ser colocados para lavar após o uso e os colchões higienizados a cada uso e no final do turno	Aquisição de mais roupas de cama. Não sabemos apontar a quantidade necessária nem o valor dessa aquisição.

deverão ser higienizados após cada uso					
Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas fechadas até que se proceda a lavagem	Salas e vestiários	Permanente	Profissionais de sala	Colocar as roupas com sujidades visíveis em sacolas plásticas fechadas até que se proceda a lavagem	Aquisição de sacos plásticos. Não sabemos indicar quantos devem ser comprados e nem qual o custo desta aquisição
Ofertar treinamento específico para profissionais da limpeza	Em local adequado que permita o distanciamento mínimo entre os profissionais ou online	Permanente	Empresa de serviços gerais - orbenk	Parceria entre NEIM, Orbenk e Prefeitura Municipal de Palhoça	Não sabemos o custo médio desse tipo de formação
Orientar que após retirar a máscara, a mesma deverá ser colocada em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas, de modo a não contaminar o ambiente					
Fica proibido o uso de tapetes de tecido nas salas de atendimento	sala de aula	enquanto durar a pandemia	Neim celso ramos	retirando todos	
Separar os brinquedos a serem utilizados em cada turno	sala de aula	até o fim da pandemia	os profissionais de sala	selecionar o que possa ser higienizado após o uso	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Às famílias e crianças:

- Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento.
- É obrigatório o uso de máscara para acessar o espaço da unidade.
- É obrigatório o uso da máscara, a todas as crianças maiores de 2 anos de idade durante todo o período de atendimento, sendo que elas serão trocadas a cada 2 horas, ou caso estejam úmidas.
- Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança, que seja suficiente para garantir a troca nas condições estabelecidas acima, sendo que o mínimo é de 2 máscaras por turno de atendimento.
- Lavar as máscaras de tecido utilizadas pelas crianças, após cada uso.
- Identificar as máscaras das crianças com o nome.
- Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ela um tempo maior gradativamente. **A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara.**
- É proibido trazer brinquedos de casa.
- Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Organizar um momento de acolhida dos	Google Meet	Início do ano letivo.	Equipe diretiva.	Acolhimento para tratar das angústias e medos relacionados à	Sem

profissionais.				COVID-19 e potencializar os cuidados de prevenção contra a doença.	custo
Inserção.	Google Meet Reunião com as Famílias.	Início do ano letivo.	Profissionais do Neim.	Orientações para o processo de inserção na rede municipal de educação, feito para a pandemia.	Sem custo
organização pedagógica contemplar as crianças que estarão frequentando a unidade presencialmente e as crianças que estarão em circunstâncias não presenciais, mantendo as ações comunicativas com as famílias e crianças neste período.	Facebook institucional, Portal Educacional, grupo de WhatsApp. Neim Celso Ramos presencial.	Iniciara as atividades quinze dias após a aprovação do plano.	Equipe diretiva.	Organizar a atuação dos profissionais, de modo a considerar aqueles que estarão em trabalho remoto e em trabalho presencial para articular essas ações.	Sem custo
Reunião pedagógica.	Google Meet	Seguir o calendário da PMF	Equipe diretiva	reuniões pedagógicas por videoconferência.	Sem custo
Reunião com as famílias	Google Meet	Antes de iniciar o atendimento com as crianças.	Equipe diretiva.	Realizadas por videoconferência dividindo por grupo de faixa etária.	
Materias de difícil higienização.	Sala de referência, patio, parques.	Antes de iniciar o atendimento com as crianças.	Profissionais do Neim. Profissionais que atuam na sala de referência.	Nas áreas abertas do NEIM é preciso a colaboração de todos os profissionais. Nas salas de referência fica de responsabilidade os profissionais atuantes da sala. Deixar nas salas e outras áreas do Neim apenas materiais que possam ser higienizados. Proibido trazer brinquedo de casa. Fazer kit de material pedagógico, identificando o nome de cada criança, ex.: massinha de modelar, lápis de cor, hidrocor.	Materiais de limpeza, seguindo as orientações das medidas sanitárias.
Preparação do ambiente para o primeiro dia.	Sala de referência.	Primeiro dia de atendimento.	Profissionais do grupo de sala.	Demarcar o chão se optarem por roda de conversa, respeitando o espaço entre as crianças e profissionais, produzir cartazes explicativos e	Materiais que deverão ser enviados e feitos

				através para conversar sobre informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da unidade educativa.	pela secretaria de educação.
Higienização dos materiais pedagógicos.	NEIM.	Permanente.	Todos os profissionais do NEIM.	Os materiais deverão ser higienizados sempre que usados. Se uma criança ou adulto utilizou, este deverá ser higienizado para o próximo que for utilizar. Separar os brinquedos para serem utilizados em cada turno de atendimento, de modo a possibilitar a higienização dos mesmos e evitar que se misture com os brinquedos não usados. Para isso, é possível usar caixas ou cestos de separação dos brinquedos por turno.	Materiais de limpeza, seguindo as orientações das medidas sanitárias.
Propostas pedagógicas.	NEIM.	Permanente.	Professores, Auxiliares de sala, Professores auxiliares de ensino e professores de Educação física.	Evitar brincadeiras de contato, como por exemplo: telefone sem fio, passa anel, roda cutia, entre outros. • Os professores deverão estar atentos às propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara. • Com relação aos materiais utilizados na educação física, é necessário considerar a composição de kits de materiais a serem utilizados por turno de trabalho, organizando no mínimo 2 kits por unidade educativa, um para o turno matutino e outro para o turno vespertino. Após cada turno eles deverão ser higienizados e armazenados para utilização no próximo turno correspondente. Deverá ser evitada a utilização dos	Aquisição de brinquedos para compor os kits para as aulas de educação física.

				<p>materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas e de contato bucal (como as bolinhas de sabão). • Os kits poderão ser compostos por: Bolas nogan, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Também poderão ser confeccionados materiais para os kits com itens reciclados que possam ser devidamente higienizados. • Devem ser evitadas também as propostas que promovam maior aproximação corporal entre as crianças e os jogos coletivos de contatos mais intensos, como cama elásticas, jogos de cirandas, pega-pega corrente, pic bandeira, massagens corporais. As brincadeiras deverão ser adaptadas de modo a evitar o contato corporal, principalmente nas mãos e rosto das crianças. Para evitar a circulação do professor de educação física em vários grupos num mesmo turno, é necessário considerar uma organização do tempo, de modo a concentrar sua permanência num único grupo por período, ou seja, o professor irá fazer um rodízio entre os seus grupos, dentro da sua carga horária de trabalho com as crianças.</p>	
Biblioteca.	Sala de referência dos grupos,	Permanente	Responsáveis pela biblioteca.	Criar uma biblioteca itinerante com livros de fácil higienização. Caso sejam livros de papel, este terá que ficar três dias sem ser utilizado.	Sem custo
Parque.	Parque	Permanente	Profissionais do	Escalonar o horário do	Materia

			Neim.	parque, o qual deverá ser higienizado completamente após utilização de cada grupo. • Organizar um kit de brinquedos de parque por grupo de criança, a ser higienizado ao final de cada turno.	s de limpeza, seguindo as orientações das medidas sanitárias.
Troca de fralda	Banheiro da sala de referência.	Permanente.	Profissionais do grupo de sala.	Os profissionais docentes deverão lavar as mãos adequadamente antes e após cada troca, usar um par de luvas e descartá-las adequadamente após cada troca e higienizar com álcool 70% o trocador antes e depois de realizá-las.	Materiais de limpeza, seguindo as orientações das medidas sanitárias.
Descanso das crianças.	Sala de referência.	Permanente.	Profissionais do grupo de sala.	Organizar os colchões de modo a posicioná-los a pelo menos 1,5 metro (um metro e meio) de distância um do outro e organizar um espaço apropriado distante das outras crianças que estarão na sala. Estes deverão ser higienizados antes e depois da sua utilização. • A higienização dos lençóis, travesseiros e fronhas deverá ocorrer após cada uso.	Materiais de limpeza, seguindo as orientações das medidas sanitárias.
Registro para compor a documentação pedagógica.	Neim.	Permanente.	Profissionais do grupo de sala.	Criar estratégias de registro para compor a documentação pedagógica, de modo a contemplar as ações com as crianças tanto de forma presencial, quanto não presencial, por meio das ações comunicativas com as famílias. • Planejar reuniões e organizar estratégias de avaliação institucional, no decorrer do ano letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos. A escrita desses documentos deverão ser feito por grupo de faixa etária, em forma	Sem custo

				de relatório do vivido no momento e apresentados as famílias de forma remota.	
Atendimento de quatro horas.	Neim	Permanente	Equipe diretiva	Neste período não poderá haver aglomeração, para isto será preciso dividir os grupos por período, ex.: Grupo 1A: matutino Grupo 1B: vespertino Grupo 2A: Matutino e assim sucessivamente.	Sem custo
Propostas remotas.	Neim	Permanente	Profissionais do Neim	Dividir a equipe por grupo de faixa etária. As propostas serão feitas uma vez por semana, sendo que, para não sobrecarregar os profissionais, estas propostas serão feitas em rodízio por grupo de sala. Ex.: Grupo por faixa etária 1A, 1B e 2 A, Semana 1 – grupo 1A fica responsável em planejar a proposta da semana. Escolher um profissional do grupo para postar no Portal, Facebook e WhatsApp. Nestes grupos serão incluídos os profissionais de grupo de risco.	Sem custo
Criação de grupo de WhatsApp por grupo de faixa etária	Neim	Permanente	Profissionais do Neim	A instituição deverá adquirir um celular específico para os grupos de WhatsApp, que serão específicos por faixa etária, este será de uso apenas para os grupos de WhatsApp, deverá ficar em um espaço onde os profissionais possam usar, para enviar recados, e as propostas remotas.	1 celular.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Atenderemos 10 grupos no período matutino e 9 grupos período vespertino, cada criança será atendida 4 horas diária, esquema de rodízio. O rodízio será por ordem alfabética e cada criança será atendida por semana, ou seja, de segunda a sexta-feira.

As crianças que são atendidas em período parcial, será garantido o seu período matriculado.

O período integral serão 4 horas diárias e período parcial serão 2 horas. Serão atendidas no Grupo 1, 2 e 3 – 5 crianças, Grupo 4 – 6 crianças e nos Grupos 5 e 6 – 8 crianças.

Segue tabela dos grupos por período:

MATUTINO 8h às 12h	VESPERTINO 13h às 17h
Grupo 1 A	Grupo 1 B
Grupo 2 A	Grupo 2 C
Grupo 2 B	Grupo 3 A
Grupo 3 B	Grupo 3 C
Grupo 3 D	Grupo 4 A
Grupo 4 B	Grupo 4 C
Grupo 4 D	Grupo 5 A
Grupo 5 B	Grupo 5 C
Grupo 6 A	Grupo 6 B
Grupo 6 C	

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúts da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto; 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> -Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	

PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES

Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas) , nutricionistas , supervisores, fornecedores , demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;	
				- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.	
				- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos). - Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			escolar	podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	- Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara,	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>durante a produção e distribuição dos alimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa 	Higienização de uniformes e sapatos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <p>- Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<p>- Antes de iniciar o turno;</p> <p>- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</p> <p>- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</p> <p>- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;</p> <p>- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</p> <p>- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</p> <p>- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</p> <p>- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</p> <p>- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara 	<p>Necessário adquirir:</p> <p>- Máscara descartável</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores,	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 	<p>fornecedores , demais profissionais da unidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	
Boas práticas na produção de	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras	- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos	-Boas Práticas na produção de

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
alimentos			efetivas e terceirizadas)	Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	alimentos -POPs -Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados - Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; - Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Touca descartável;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Individuais			pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	(sapato, calça, camiseta), mascaras, luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; – Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	– Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; – No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção, professores e auxiliares e pessoal da cozinha e limpeza	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos, professores, auxiliar de sala e a equipe da limpeza para um treinamento sobre a alimentação em tempos de pandemia	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Disseminar as orientações sobre o protocolo de alimentação na comunidade escolar.	Na unidade educativa, nas plataformas digitais da unidade.	Assim que houver confirmação do retorno.	Para todos: profissionais da unidade, crianças e famílias	Disponibilizar cartazes com informações referentes à alimentação na unidade educativa. Propagar informações sobre as normas de alimentação nos canais digitais da unidade: whatsapp business, facebook, reuniões do meet.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Disponibilizar Suporte Dispenser com pedal álcool gel no refeitório e em lugares estratégicos	No refeitório	Nos momentos de alimentação	Crianças e Professores	Disponibilizar dispenser de álcool em	Responsabilidade da Mantenedora, PMF
Trocar os bancos coletivos por cadeiras individuais/ Sinalização Lúdica dos lugares permitidos para sentar no refeitório respeitando a distância de 1,5 metros entre as crianças	No refeitório	Durantes o uso do refeitório nas refeições	Para todas as crianças sentar	De preferencia organizar a troca dos bancos por cadeiras individuais. Independente da mobilia, sinalizar com adesivos verdes os lugares vagos para sentar e vermelhos os pontos de distanciamento.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Higienizar as mãos frequentemente com água e sabão líquido e, caso isso não seja possível, higienizar usando preparação alcoólica a 70%, friccionar por 30 segundos;	Na pia da sala de aula ou na pia mais próxima do refeitório que não espere chegar na sala para fazer a higiene das mãos e boca.	Antes de ir ao refeitório e na saída do refeitório na pia mais próxima que tiver acessível como um banheiro para uso antes e após o refeitório que esteja ao lado dele.	todas as crianças, professores e trabalhadores no momento das refeições alimentação escolar	com água, sabão, toalha descartável álcool em gel	Recursos disponíveis na unidade
Manipulação dos alimentos no buffet somente pelos adultos	No refeitório ou sala de referência	Nos momentos de alimentação	Professores, cozinheiras e pessoal da limpeza	Obrigatoriamente os adultos que manipulam os alimentos deverão estar de máscara. Evitar tocar em	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

				outras superfícies, enquanto manipula a comida. Tocar somente nos utensílios de servir.	
Utilização de luvas descartáveis gorros, toucas, máscaras, proteção ocular. Instalação de protetor salivar sobre as estruturas de autosserviço do buffet	No refeitório	Nos momentos de alimentação	Professores, cozinheiras e pessoal da limpeza	No momentos de alimentação este material deve estar acessível e disposto para todos, inclusive ao alcance das crianças.	Responsabilidade da Mantenedora, PMF
Manter as funções dos adultos enquanto estão no refeitório	No refeitório, na cozinha ou sala de referência.	Durante os momentos de alimentação.	Professores Equipe de profissionais da cozinha.	Manter as funções, sem troca, dos adultos. Ex: quem fica está no buffet, fica no buffet, evitando o revezamento de pessoas e o contato de varias profissionais com os utensílios de manipulação do alimento	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Escalonamento das turmas no refeitório	No refeitório	Nos momentos de alimentação	Crianças e Professores	A entrada, estadia e a saída do refeitório será escalonada, de modo que entre um grupo de criança por vez. Durante as refeições no refeitório deverá ser respeitada a capacidade de 30% do mesmo. Diferentes turnos de refeição.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Distanciamento das mesas/das crianças	No refeitório	Nos momentos de alimentação	Crianças e Professores	Será respeitado o distanciamento de 1,5 metros entre as mesas, entre os adultos e entre as crianças no espaço do refeitório ou na sala de referência durante a alimentação.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Sistema de Alimentação	No refeitório, na cozinha ou sala de referência.	Durante os momentos de alimentação.	Professores Equipe de profissionais da cozinha.	Organizar as formas de montagem dos pratos. O prato virá pronto (sistema a la carte). Tanto a primeira refeição quanto a repetição. Na repetição os talheres permaneceram com a criança e o prato será trocado. Na repetição será colocado uma porção menor de comida e	Responsabilidade da Mantenedora, PMF

				será servida em um novo prato higienizado	
Acondicionar ou guardar as máscaras durante as refeições.	No refeitório	Durante a refeição	Crianças e professores	Disponibilizar saquinho descartável para que as crianças guardem as máscaras durante as refeições, evitando contato com outras máscaras e a disseminação do vírus.	Responsabilidade da Mantenedora, PMF
Ofertas de frutas já cortadas e descascadas vindas da cozinha	No refeitório	Durante os momentos de alimentação.	Profissionais da Cozinha	As frutas deverão vir descascadas e cortadas para oferecer para as crianças. (inclusive a laranja)	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Retirada dos recipientes de temperos, fruteiras, copos bem como porta-guardanapos de uso compartilhado, entre outros	No refeitório	Durante os momentos de alimentação.	Profissionais da Cozinha	Retirar estes recipientes citados a fim de evitar que estes passem em várias mãos durante o momento de alimentação disseminando o vírus.	Não há necessidade de recursos financeiros
Higienização ou troca frequente de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e colheres	No refeitório	Durante os momentos de alimentação.	Profissionais da Cozinha	Os utensílios de cozinha utilizados para servir serão trocados e higienizados em determinados períodos durante o tempo de alimentação.	Não há necessidade de recursos financeiros
Limpeza das mesas (entre as turmas)	No refeitório	Nos momentos de alimentação	Profissionais da Limpeza	A limpeza das mesas, cadeiras e bancos será realizada a cada turma que ocupará o espaço. Quando uma turma se retira, os mobiliários serão limpos com solução sanitizante ou álcool antes que outra turma utilize este espaço.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Limpeza das salas (alimentação na sala)	Nas salas de referência.	Nos momentos de alimentação	Profissionais da Limpeza	Após a alimentação das crianças em sala, o espaço deverá ser limpo com solução sanitizante ou álcool. No momento desta limpeza, as crianças sairão da sala para um espaço aberto ou para fazer a higiene após refeição.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Reforço da limpeza de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, tipo maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones e bancadas. Lembrando que o vírus pode permanecer dias nas superfícies dos objetos.	No espaço da sala ou do refeitório	A cada uso	Profissionais da limpeza geral	Por certos períodos durante o dia e durante a alimentação, estes artigos deverão ser limpo com solução sanitizante ou álcool 70°	
Copos e garrafinhas de água	Na sala de referência	Diariamente	Crianças e profissionais.	As crianças e os profissionais trarão de casa suas garrafinhas com água para evitar o uso coletivo de bebedouros. Não terá bebedouros disponíveis na unidade	Responsabilidade da Família.
Alimentação do Funcionários	No refeitório dos funcionários	Diariamente	Profissionais da Unidade	Armazenar os alimentos individuais, em local próprio para cada servidor. O alimento do funcionário deverá ser acondicionado na geladeira em potes higienizados, individuais e devidamente identificados.	Responsabilidade do funcionário

PROIBIÇÕES: Trazer alimentos de casa, de qualquer tipo.
Compartilhar utensílios: pratos, copos e talheres.
No momento da alimentação, as crianças não irão limpar o prato na bacia de sobras.

OBS:

TEM DOCUMENTO QUE DIZ QUE ALIMENTAÇÃO É NA SALA E NO ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO AO ATENDIMENTO PRESENCIAL NAS UNIDADES EDUCATIVAS DA REDE MUNICIPAL E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE fala em refeitório (na página 32);
NO DOCUMENTO ESPECÍFICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DISPONIBILIZADO PELA DEI, RETRATA QUE AS ORIENTAÇÕES PERTINENTES À ALIMENTAÇÃO SERÃO PUBLICADAS EM PORTARIA SEPARADA PELO DEPAE.
NA REUNIÃO DE DIRETORES FOI DITO QUE CADA UNIDADE VAI TER UM PLANO INDIVIDUALIZADO FEITO COM A NUTRICIONISTA - DESDE O RECEBIMENTO DO ALIMENTO ATÉ A HIGIENIZAÇÃO
IMPORTANTE VERIFICAR SE HÁ VENTILAÇÃO ADEQUADA NOS AMBIENTES DE REFEIÇÃO. É PRECISO QUE SE MANTENHA AMBIENTE COM BOA VENTILAÇÃO, GERALMENTE NAS SALAS DE AULAS NÃO TEM BOA VENTILAÇÃO.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

TRANSPORTE ESCOLAR

Orientações gerais

O QUE	Onde	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Fazer levantamento das crianças que utilizam transporte escolar.	na secretaria e nas salas	constante	profissionais da sala e equipe diretiva	Perguntar às famílias na chegada e se possível ligar ;	ligar do telefone da secretaria
Definir como acontecerá a entrega e retirada das crianças no transporte.	Na secretaria e nas salas	constante	profissionais da sala equipe diretiva	comunicar na entrada para quem vem trazer a criança,	não haverá custos
Evitar a circulação de monitores do transporte na instituição..	Em todos os espaços	constante	pessoa que fica na entrada da instituição	comunicar na entrada. fixar cartazes nos espaços da instituição	um cartaz para cada espaço coletivo da unidade
Orientar as famílias para que se possível priorizem o transporte próprio.	em todos os espaços	constante	cartazes fixados nos espaços da instituição	cartazes fixados nos espaços da instituição	um cartaz para cada espaço coletivo da unidade.
Orientar as famílias se caso a criança apresentar algum sintoma de covid 19, o transporte não poderá conduzi-la.	em todos os espaços	constante	cartazes fixados nos espaços da instituição	cartazes fixados nos espaços da instituição	um cartaz para cada espaço no coletivo da unidade.
Criar estratégias de recepção ,onde as crianças possam ser acolhidas na entrega e na despedida do transporte	pátio ou salas de referências	constante	profissionais de sala e equipe diretiva	Será necessário um ou mais profissional responsável por esta função	sempre que necessário
Capacidade do transporte escolar será de 50%	no transporte	constante	profissionais do transporte escolar	Se preciso fazer duas ou mais viagens	Não sabemos .

Orientar os pais sobre a quantidade de máscaras, que deve constar na mochila.	no transporte escolar e em todo espaço da instituição	constante	profissionais da sala e equipe pedagógica	Todas as crianças exceto menor de 2 anos	Não sabemos
Higienização do interior do transporte, antes de iniciar as viagens, e todo final de expediente. Higienizar os assentos.	no transporte escolar	constante	pessoa responsável pelo transporte	com álcool 70%, água e sabão.	Não sabemos a quantidade que vai ser utilizada
Disponibilizar na entrada e no interior do transporte, álcool em gel 70%.	no transporte escolar	constante	pessoa responsável pelo transporte	suporte para álcool.	não sabemos a quantidade que vai ser utilizada
Disponibilizar no transporte termômetro para medir a temperatura.	na entrada do transporte e se precisar durante a viagem	constante	Pessoa responsável pelo transporte.	utilizando termômetro digital infravermelho e vedando a entrada de quem tiver a temperatura igual ou superior a 37,8.	no mínimo dois termômetros;
No decorrer da viagem, se observado algum sintoma acerca do covid19, entrar em contato com a família.	pessoa responsável pelo transporte	constante	a pessoa responsável pelo transporte	Ligar para a família e se necessário avisar a instituição.	sempre que necessário
O transporte escolar deverá circular com as janelas abertas evitando o uso do ar condicionado e manter o distanciamento entre as crianças, deixando o assento ao lado vago.	pessoa responsável pelo transporte	constante	a pessoa responsável pelo transporte	sempre exceto dias de chuva;	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?u>

[sp=sharing](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento do grupo de risco	NEIN Celso Ramos	Antes do retorno as aulas presenciais e durante	Direção e SCO	Elaborar formulário específico para fazer a avaliação diagnóstica orientando quanto apresentação de documentos comprobatório para diagnosticar crianças e funcionários que se enquadram no grupo de risco	Sem custo

Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	NEIN Celso Ramos	Antes da retomada das aulas	Direção e SCO	Organizar exercícios e simulados de mesa e de campo	Sem custo
Acolhimento e apoio psicossocial	NEIN Celso Ramos	No início das aulas e durante.	Direção e SCO	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial a todos os funcionários	Sem custo
Garantir formação treinamento e preparo para o retorno	NEIN Celso Ramos	Antes e durante as aulas presenciais	Direção e SCO	Elaborar e compartilhar cartilha sobre os cuidados básicos com relação à COVID-19 Afixar medidas preventivas na unidade escolar Oportunizar formação e treinamento a todos os funcionários	Sem custo
Grupo de risco identificado	NEIM celso Ramos	Diagnosticados através de formulário específico	Direção e SCO	Permissão para trabalho remoto conforme Decreto n SC/525/2020.	Sem custo
Do acompanhamento das condições de saúde, identificação de casos suspeitos ou confirmados	NEIN Celso Ramos	Apresentação de sintomas	Direção, SCO e funcionários	Identificado caso suspeito, encaminhar ao serviço de saúde e isolamento de 14 dias em caso de suspeita.	
Garantir monitoramento contínuo	NEIN Celso Ramos	durante as aulas presenciais	Funcionário responsável (a definir)	-Aferir a temperatura na entrada do estabelecimento de ensino de todas as pessoas; - Distanciamento social que é de 1,5 m; - Obrigatório o uso de face Shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável, para	Valor do medidor de temperatura

				<p>todos os professores e funcionários.;</p> <p>- não permitir a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8º C, mas sem causar aglomeração, dessa forma, o ambiente deve ser organizado para tal;</p>	
Triagem grupo de risco	NEIN Celso Ramos	Antes da retomada das aulas/durante	Direção coordenação pedagógica e SCO	<p>-Realizar triagem dos servidores da escola, afastando todos os funcionários de grupo de risco.</p> <p>Lembrando que Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020;</p> <p>--apresentação de documentos comprobatórios(grupo de risco);</p>	Sem custo
- Procedimentos diante de um caso suspeito de Covid-19 na	NEIM Celso Ramos	Durante atendimento presencial	Funcionários, direção equipe pedagógica e SCO	<p>-Todos os trabalhadores devem estar informados sobre os procedimentos perante a identificação de um caso suspeito de Covid-19;</p> <p>-Caso qualquer trabalhador ou criança apresente sinais ou sintomas da Covid-19, a orientação é de que permaneça em casa e entre em</p>	Sem custo

				<p>contato com a unidade educativa para informar a situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> -em caso do suspeito for criança acolher e isolar em sala própria os casos suspeitos, até a chegada dos pais/responsável; - orientar família procurar atendimento a US(Unidade de Saúde) referência; - Comunicar SME casos suspeitos e confirmados; 	
Promover encontro virtual para reflexão	Ambiente virtual	Apos o inicio da aula presencial	Funcionários, direção equipe pedagógica e SCO	Promover reflexão sobre a nova realidade	Sem custo
Reunião para trabalho em conjunto com o Conselho escolar	Ambiente virtual	Antes e durante as aulas presenciais	Conselho escolar, direção e SCO	Avaliar, planejar e compartilhar o PLACON da unidade	Sem custo
Ambientes de uso comum	NEIM Celso Ramos	Durante as aulas presenciais	Direção, SCO e demais funcionários	<p>-O uso da salas dos professores, de reuniões e de apoio deve ser limitado à grupos pequenos e respeitar o distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas.</p> <p>-Deverá haver controle do fluxo de entrada e permanência dos pais/responsáveis no interior da unidade educativa</p> <p>-As saídas para os parques devem ser feitas por turmas em locais diferentes, a mesma turma deve utilizar sempre o mesmo espaço respeitando o distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas; -Se não houver condições das saídas ao parque, o mesmo não deve acontecer</p>	

			<ul style="list-style-type: none">- Evitar que várias crianças utilizem o banheiro de uma só vez, observando o tamanho e disposição do espaço;-Não utilizar objetos compartilhados que não sejam higienizados antes do uso;-Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras.;- Evitar o uso de ventilador e ar condicionado;-Reforçar a limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito, incluindo as da área de isolamento;- Deve-se higienizar as mãos antes e depois do uso;-Deve-se realizar a limpeza e desinfecção das salas de aulas nos períodos de intervalo para realização dos lanches e refeições; <p>Orientar que, caso os trabalhadores optem por levar suas refeições de casa, devem certificar-se de não as deixar expostas em locais de circulação de várias pessoas, guardando-as em recipientes térmicos.</p> <ul style="list-style-type: none">- evitar, ao máximo, comer em salas fechadas, priorizando as áreas abertas;-adequada higienização das mãos antes e depois do manuseio do alimento;	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				<p>- higienizar assento sanitário deve ser prévia à sua utilização;</p> <p>-Orientar que a descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada, pois estima-se que entre 40 e 60% das partículas virais conseguem alcançar até 1 metro de distância acima do vaso sanitário, após a emissão de jato de água,</p>	
<p>Medidas que todo profissional de sala deverá adotar, de acordo com as diretrizes:</p>	<p>NEIM Celso Ramos</p>	<p>Durante atendimento presencial</p>	<p>Todos os profissionais</p>	<p>Em contato próximo com as crianças, durante as brincadeiras, na interação com demais colegas, no banho, ou mesmo na higiene pessoal, todas as orientações devem ser redobradas.</p> <p>A higienização das mãos dos profissionais e das crianças, bem como a higienização dos brinquedos e dos espaços comuns devem ser feitas com maior rigor e frequência, sempre após cada atividade</p> <p>-reforçar para as crianças, por meio de forma lúdica (músicas ou brincadeiras), a maneira correta de seguir os protocolos;</p> <p>-As crianças devem lavar as mãos com água e sabão (caso não seja possível, usar álcool em gel 70%);</p> <p>-Uso de máscara somente para crianças com idade superior a 2 anos, de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira</p>	<p>Sem custo</p>

de Pediatria de 29/05/2020. Em crianças menores, há risco de sufocamento;

- Crianças não devem manipular alimentos em atividades pedagógicas;
- Impedir que objetos de uso pessoal sejam usados por mais de uma criança, como copos e talheres.
- quanto aos brinquedos deve-se organizar kits individuais, os mesmos devem ser higienizados após o uso;
- Brinquedos que não podem ser higienizados não devem ser utilizados.
- trocar luvas e higienizar as mãos após a limpeza dos brinquedos (de cada kit), bem como utensílios de cada criança como: mochilas, roupas, copos etc...
- Disponer mesas e carteiras com a mesma orientação, evitando que crianças fiquem virados de frente uns para os outros;
- Marcar com fitas adesivas o piso das salas de aula, indicando posicionamento de mesas e cadeiras nesse espaçamento;
- higienizar assento sanitário deve ser prévia à sua utilização,
- Orientar que a descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada, pois estima-se que entre 40 e 60%

				das partículas virais conseguem alcançar até 1 metro de distância acima do vaso sanitário, após a emissão de jato de água	
Orientações para pais e/ou responsáveis	Comunidade escolar	Antes e durante atendimento presencial	Comunidade escolar	<p>- Pais e responsáveis devem estar informados e atentos aos sinais e sintomas da COVID-19, sobretudo para que em situações de manifestações clínicas da doença sejam cumpridas as orientações de isolamento;</p> <p>- contatos devem estar atualizados;</p> <p>- devem ser orientados a não cumprimentar pessoas, fora do seu convívio domiciliar, com aproximação física (como beijos, abraços e apertos de mão), explicitando o motivo de tais orientações e a importância desta prática no atual momento;</p> <p>- A família terá autonomia para decidir se levará ou não seus filhos para a aula presencial na rede estadual de ensino;</p> <p>- Usar máscara dentro da instituição de ensino, no transporte escolar e em todo o percurso de casa até a instituição de ensino;</p> <p>- crianças em grupo de risco devem permanecer em casa, com realização de atividades</p>	Sem custo

				<p>remotas;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Recomendável que a mesma pessoa, exceto as de grupo de risco para COVID-19, leve e busque a criança todos os dias. Todos devem estar fazendo uso de máscara; -Uso de máscara somente para crianças com idade superior a 2 anos, de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria de 29/05/2020. Em crianças menores, há risco de sufocamento; -Crianças não devem levar brinquedos de casa para a escola; -Caso qualquer familiar ou criança apresente sinais ou sintomas da Covid-19, a orientação é de que permaneça em casa e entre em contato a escola para informar a situação; -Caso usem o transporte coletivo: higienizem as mãos antes e depois do percurso; se possível, preferam usá-lo em horários de menor circulação de pessoas; caso esteja com muitos passageiros, esperem outro veículo. 	
Secretaria escolar e atendimento ao público	NEIM Celso Ramos	Antes e durante atendimento presencial	Direção e SCO	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar modalidade de atendimento ao público por canais remotos; -Instalar barreiras físicas (acrílico ou acetato) sobre balcões, garantindo distanciamento físico entre trabalhadores e público. Quando não 	Valor EPI

				<p>for possível, recomendar uso de face shield (protetor facial) para os trabalhadores que têm maior interação com o público;</p> <ul style="list-style-type: none">-Providenciar guias físicos, como fitas adesivas no piso e cartazes nas paredes, para a orientação do distanciamento físico;-Recomendar que os trabalhadores tomem cuidado extremo quando do uso de álcool em gel ou álcool líquido para evitar possibilidade de incêndios;-Realizar debates sobre os riscos de contaminação no trabalho e as orientações de biossegurança.;-Proibir a formação de rodas de conversas presenciais;-Priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo ou online);-Trabalhar em conjunto com as equipes de vigilância epidemiológica ou vigilância em saúde do município, com a equipe de saúde da atenção primária, para contribuir nas ações relacionadas ao rastreamento de casos e contatos.-Divulgação do documento com Plano de Contingência e o Protocolo de retorno junto às famílias e responsáveis trazendo as principais ações e medidas a serem tomadas para garantir
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

a retomada segura das atividades presenciais. Para divulgação sugerimos que sejam utilizados redes sociais e a página da unidade no Portal Educacional da PMF e afixados nos murais da unidade educativa;

--Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na instituição de ensino. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o aluno, que deve aguardar em sala isolada e segura.

Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde;

-Incentivar a realização de reuniões de professores e trabalhos administrativos de forma remota, sempre que possível.

-Produzir materiais de comunicação para distribuição a alunos na chegada às instituições de ensino, com explicações de fácil entendimento sobre a prevenção da COVID-19.

-Postar sinais de advertência em locais visíveis que promovam medidas protetoras adequadas (tais como: imagens sobre a transmissão do vírus, adequada higienização das mãos, etiquetas de tosse e espirro e uso obrigatório de cobertura do rosto)

				<p>etc;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Orientar que se evite ao uso de acessórios como brincos, colares, anéis etc. -Deve-se organizar os espaços físicos da escola com o uso de guias físicos, tais como marcação de fitas adesivas no piso, que evidenciem as necessidades de distanciamento físico. -Deve-se realizar marcação de mão única em corredores para minimizar o tráfego frente a frente, quando for possível; -Recomenda-se a restrição da entrada de visitantes e entregadores no ambiente interno da escola. 	
Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento:	NEIM Celso Ramos	Durante atendimento presencial	Direção e SCO	<p>Promover reflexões, por meio de informações virtuais, sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; -Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; -todos devem fazer o exercício da empatia ou seja, se colocar no lugar 	Sem custo

				do outro. ficamos atentos a comportamentos, frequência, desempenho, etc., das crianças e profissionais, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação e formação de toda comunidade escolar quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	On-line e in-loco	Antes do retorno às aulas	-Vigilância sanitária, DEI, DEPAE, DIOP, conforme suas atribuições	-Google Meet -Plataforma Digital -Podcast -Cartazes Informativos -Live	-Fornecido pela PMF
Capacitação dos profissionais da Cozinha quanto a manipulação dos alimentos	On-line e in-loco	Antes do retorno às aulas	-Vigilância sanitária, DEI, DEPAE, DIOP, conforme suas atribuições	-Google Meet -Plataforma Digital -Cartazes Informativos -Live	-Fornecido pela PMF

Capacitação dos profissionais da Limpeza quanto a higienização adequada dos diferentes ambientes	On-line e in-loco	Antes do retorno às aulas	-Vigilância sanitária, DEI, DEPAE, DIOP, conforme suas atribuições	-Google Meet -Plataforma Digital -Cartazes Informativos -Live	-Fornecido pela PMF
Orientação sobre as novas condutas em relação a Circulação e utilização dos ambientes (famílias e crianças)	On-line e in-loco	Antes do retorno às aulas	-Equipe Diretiva -Vigilância sanitária -DEI	-Google Meet -Plataforma Digital -Cartazes Informativos -Live	-Fornecido pela PMF
Orientação sobre as novas condutas em relação a Circulação e utilização dos ambientes (Todos os Profissionais da Unidade)	On-line e in-loco	Antes do retorno às aulas	-Equipe Diretiva -Vigilância sanitária -DEI	-Google Meet -Plataforma Digital -Cartazes Informativos -Live	-Fornecido pela PMF

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JrvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Informar e orientar a comunidade educativa de forma à evitar o contágio dentro da instituição.	NEIM Celso Ramos	Antes da retomada das aulas e durante o período pandêmico.	Comunidade Educativa	Reunião virtual/presencial antes da retomada. Os responsáveis que não puderem por algum motivo participar da reunião receberão as informações no dia seguinte pela equipe diretiva.
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade educativa.	NEIM Celso Ramos	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Comunidade Educativa	* Colar cartazes com as normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos as salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, entre outros; * Construir um mural onde possamos colocar os avisos e

				<p>lembretes(entrada);</p> <p>* Utilização do facebook do Neim Celso Ramos e do Portal da PMF para divulgar informações referentes ao Covid 19;</p> <p>* Distribuição de panfletos, carta informativa, cartilha e avisos na entrada da instituição e através das agendas.</p>
<p>Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outros países.</p>	<p>NEIM Celso Ramos</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante o período pandêmico.</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>* Pedir ajuda aos profissionais da Sala Multimeios e aos pais que possam nos ajudar na construção dessas mensagens;</p>
<p>Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade educativa e adequadas a</p>	<p>NEIM Celso Ramos</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante o período pandêmico.</p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>* Buscar parcerias junto ao Posto de Saúde (médico, psicólogo ou enfermeira) que possam realizar uma live ou palestra para profissionais e famílias. E também através da disponibilização de materiais informativos, como:</p>

cada fase da pandemia, em todos os meios de comunicação, para lembrar que o Neim Celso Ramos está preocupado com o bem-estar de todos.				panfletos, cartilha e carta informativa.
Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que possamos avaliar e melhorar.	NEIM Celso Ramos	Antes da retomada das aulas e durante o período pandêmico.	Comunidade Educativa	* Caixa de sugestões/avaliação na entrada/saída do Neim Celso Ramos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

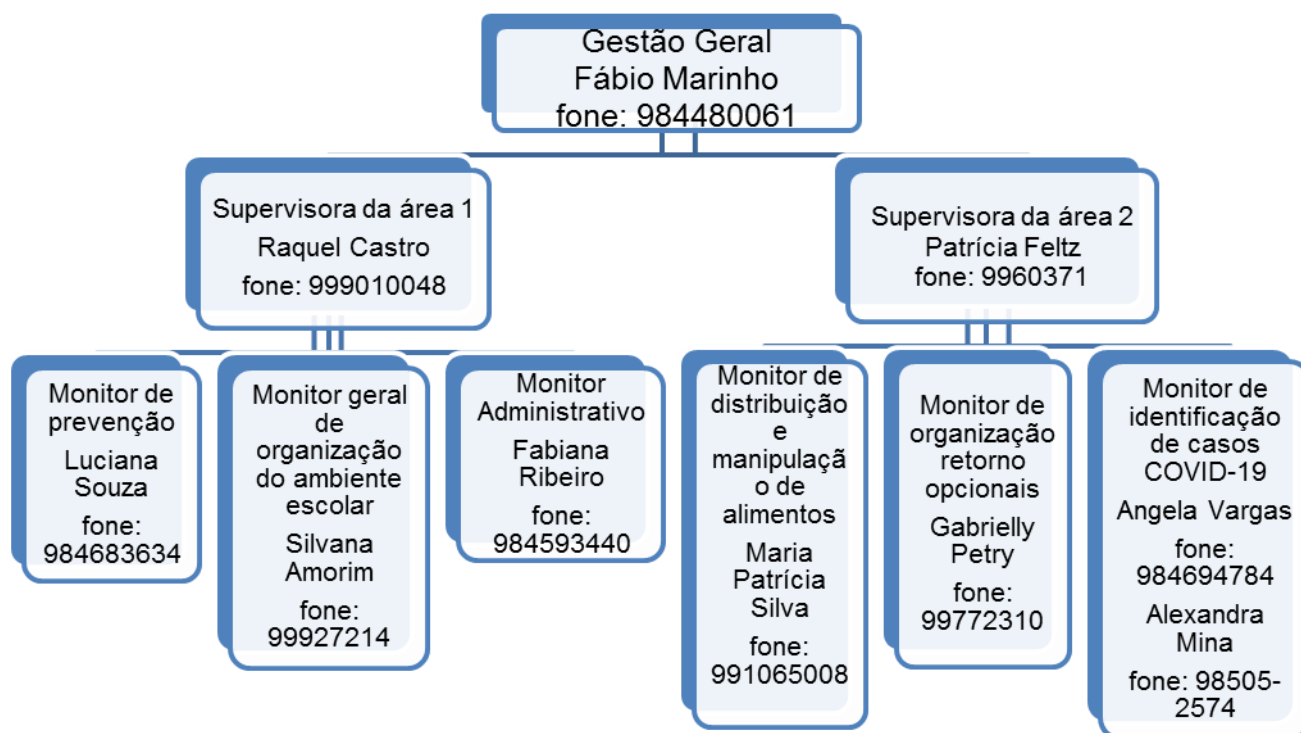
Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Celso Ramos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional



E

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Fábio Marinho	Diretor	984480061
Raquel Xavier de Souza Castro	Supervisora Escolar	999010048
Patrícia Feltz	Professora Auxiliar de Ensino	996030372

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.